

Fato Relevante

Aura anuncia resultados da Avaliação Econômica Preliminar para seu Projeto de ouro Matupá e estimativas atualizadas de recursos minerais para o depósito X1, do mesmo Projeto

ROAD TOWN, Ilhas Virgens Britânicas, 8 de novembro de 2021 - **Aura Minerals Inc. (TSX: ORA, B3: AURA33)** (“**Aura**” ou a “**Companhia**”) tem o prazer de anunciar os resultados da avaliação econômica preliminar (o “**PEA**”) da subsidiária integral da Companhia, Projeto de ouro de Matupá (“**Matupá**” ou o “**Projeto**”), no município de Matupá, Mato Grosso, Brasil. O PEA será arquivado dentro dos 45 dias subsequentes à data da publicação do presente documento e estará disponível no perfil da Companhia no SEDAR, em www.sedar.com.

Com base no PEA¹, estima-se que o Projeto deverá demandar investimentos totais de implementação (“**Capex**”) de aproximadamente US\$ 94.6 milhões, com *payback* de 2,1 anos e deverá gerar um valor presente líquido (“**VPL**”) de aproximadamente US\$ 86 milhões, utilizando a premissa para o preço de ouro conforme consenso de analistas de mercado para o período projetado à média ponderada de US\$1.552 por onça, e uma taxa de câmbio de US\$ 1,00=R\$ 5,143.

Assumindo o preço do ouro a US\$ 1.800 por onça e alavancagem de 50%, o Retorno sobre o Ativo (“**ROE**”)² esperado para o Projeto é de 71,1%, e um VPL estimado de aproximadamente US\$ 134,1 milhões.

Durante os primeiros três anos do Projeto, a Companhia antecipa que deverá atingir uma produção anual de ouro média de mais de 60.000 onças e Custo Caixa Total (“**AISC**”) médio de US\$591,4 por onça. Durante os primeiros sete anos estimados de vida útil (“**LOM**”), a produção anual média é estimada em 42.700 onças de ouro, com um AISC de US\$ 765 por onça. A estimativa inicial para o LOM do projeto é de sete anos, baseada nos recursos minerais atualizados, de acordo com o relatório técnico do Projeto, conforme padrão para divulgação de projetos minerais, o *National Instrument 43-101* (“**NI 43-101**”).

Rodrigo Barbosa, CEO da Aura, comentou: “O Matupá possui 317.970 onças de recursos medidos e indicados de ouro, que esperamos expandir no futuro próximo com os investimentos em andamento de exploração. Ainda assim, os indicadores financeiros do projeto em sua capacidade atual, com *payback* em apenas 2,1 anos além de VPL e TIR atrativos, já justificam o início da construção do projeto o mais rápido possível, enquanto trabalhamos para expandir os recursos e as reservas nos próximos anos, os quais deverão aumentar ainda mais os retornos e o VPL do Projeto. Esta é uma mina a céu aberto, fácil de operar, que deverá estar dentro do primeiro quartil de custo caixa do setor. Nossa estratégia é iniciar de maneira simples e trabalhar nas potenciais melhorias conforme gerarmos caixa operacional”.

O Projeto de ouro de Matupá

Matupá está localizado no estado do Mato Grosso, Brasil, e consistem dos depósitos e alvos de exploração X1, Serrinha e Garantã Ridge, incluindo Target 47, V6 e Alto Alegre. O depósito X1 está bem definido em termos de perfuração e foi o foco do PEA. O PEA também incluiu uma estimativa atualizada dos recursos minerais para o depósito X1.

Matupá está localizado na província aurífera de Juruena-Teles Pires (porção sul-central do cráton amazônico), especificamente no distrito de Peixoto de Azevedo, onde há ocorrências de diversos outros depósitos. A Aura acredita que campanhas adicionais de exploração em Matupá possam apresentar uma oportunidade para expandir e aumentar os recursos minerais e, conseqüentemente, a potencial de expansão do LOM do Projeto. Baseado nesta oportunidade, a Companhia aumentou a extensão de seus direitos minerais, de 28.674 hectares para 62.505 hectares (um aumento de 118%), desde o início de 2020, e planeja manter um plano agressivo de exploração que se iniciou em fins de 2021 e deverá prosseguir para além de 2022.

¹ O PEA de Matupá não inclui recursos minerais inferidos

² “Return sobre o Ativo” ou ROE é uma medida financeira suplementar e é calculada considerando os aportes do acionista no projeto e o caixa disponível para acionista, ao final de cada período

A Aura adquiriu o Projeto em 2018, como resultado da fusão da Companhia com a Rio Novo Gold Inc. (“Rio Novo”). Desde a aquisição do Projeto, a Aura vem avaliando diversas estratégias com foco na redução do Capex e na otimização dos fluxos de caixa para os primeiros anos da operação, visando à redução de riscos do Projeto e melhoria de seus retornos.

Destaques do PEA de Matupá

- VPL após impostos (taxa de desconto a 5%) de aproximadamente US\$ 86 milhões, assumindo o preço de US\$ 1.552 por onça de ouro.
- LOM de sete anos e produção total de aproximadamente 300.000 onças de ouro.
- Recuperação metalúrgica de 95%.
- Produção média anual de 42.700 onças de ouro durante todo o LOM.
- Produção anual média 60.000 onças de ouro nos três anos iniciais.
- Capex de US\$ 94,6 milhões, incluindo contingências de US\$ 15,8 milhões.
- Custo caixa operacional de US\$ 625 por onça de ouro, incluindo uma contingência de aproximadamente 4%.
- AISC de US\$ 765 por onça de ouro.
- Taxa interna de retorno (“TIR”) de 28,4%.

Indicadores Financeiros Chave de Performance (“KPIs”) esperados para o Projeto:

Principais premissas – caso base:

- Preço do ouro: US\$ 1.552 por onça.
- Taxa de câmbio US\$ 1,00 = R\$ 5,143.
- Taxa de desconto: 5%.

KPI	Unid	Preço de Ouro (US\$/onça)				
		\$ 1.200	\$ 1.552	\$ 1.700	\$ 1.800	\$ 1.900
Capex após impostos	US\$ milhões	94,6	94,6	94,6	94,6	94,6
VPL após impostos	US\$ milhões	15,6	86,1	114,9	134,1	153,3
Payback simples após impostos	Anos	3,0	2,1	1,9	1,8	1,7
TIR após impostos	% a.a.	10,0	28,4	34,9	39,0	42,9

Tabela 1. Projeto de ouro de Matupá – KPIs do Caso Base

Resultados acima são apresentados assumindo que o Projeto será financiado a 100% de capital próprio, em acordo com o NI 43-101. No entanto, a Companhia estabeleceu um alvo para a alavancagem do projeto, com capital de terceiros representando entre 30% e 70% do Capex.

A Companhia conduziu uma análise de sensibilidade para estimar o efeito de diferentes preços de ouro e estrutura de capital no ROE do Projeto, e os resultados estão demonstrados na tabela 2, abaixo:

Tabela 2. Projeto de ouro Matupá – Análise de Sensibilidade

Return on Equity (%)			Preço de Ouro (US\$/onça)							
			1.200	1.400	1.552	1.700	1.800	1.900	2.000	2.100
			77,3%	90,2%	100%	109,5%	116,0%	122,4%	128,9%	135,3%
Debt /Cap Ex(0,0%	0	10,0%	21,2%	28,4%	34,9%	39,0%	42,9%	46,7%	50,4%

	30,0%	28.379	12,4%	28,5%	38,5%	47,2%	52,7%	57,9%	63,0%	67,8%
	50,0%	47.298	16,2%	38,8%	52,3%	63,8%	71,1%	78,0%	84,5%	90,9%
	70,0%	66.217	28,2%	66,2%	87,6%	105,9%	117,4%	128,3%	138,8%	148,9%

Verificação de Dados

Desde a aquisição do Projeto de ouro Matupá pela Aura Minerals em 2018, a Companhia realizou as seguintes atividades para a verificação de dados (limitados ao depósito X1) para o PEA:

- Verificação dos dados históricos originais de perfuração nas bases de dados atuais do X1 pelos diversos projetos operados anteriormente pela Rio Novo (antes de 2008)
- Revisão dos controles de qualidade e procedimentos de verificação utilizados pela Rio Novo durante as campanhas de perfuração (2008-2011)
- Novas pesquisas para todas as amostras de perfuração existentes do X1 (2021)
- Novos levantamentos topográficos (2021)

Verificação de dados do depósito de X1 foi feita sob supervisão de uma Pessoa Qualificada (“QP”) de Geologia (Farshid Ghazanfari, P.Geo.) e, na opinião do QP, os níveis da verificação de dados são adequados para o propósito do PEA. Nova verificação de dados é recomendada anteriormente à divulgação do estudo de viabilidade.

QPs não avaliam quaisquer riscos jurídicos, políticos, ambientais e outros riscos que podem afetar de modo material o desenvolvimento dos recursos.

Estimativa dos Recursos Minerais de X1

O depósito X1 localiza-se em um alto topográfico e está hospedado nas rochas da Suíte Intrusiva Matupá, próximo ao contato com as rochas máficas/ultramáficas da Suíte Flor da Serra. A mineralização estende-se por 400 metros no strike leste-oeste e 150 metros norte-sul. A principal rocha hospedeira é um grandiorito porfirítico intrudido por um quartzo feldspato pórfiro (QFP). O ouro ocorre na forma disseminada, associado a uma intensa zona de alteração fílica (quartzo + muscovita + pirita) no QFP.

O PEA (“Preliminary Economic Assessment”) do projeto Matupá inclui a Estimativa de Recursos Minerais atualizada do depósito X1, onde foram incorporados todos os dados geológicos das campanhas de sondagens realizadas desde 2012. Essa estimativa de recursos é baseada no modelo de alteração hidrotermal, que contém toda a mineralização econômica do depósito X1. Esse modelo de alteração é descrito pelas alterações fílica e potássica em estágio inicial. Uma envoltória de alto teor construída para interpolação de teores da zona de alteração fílica intensa foi feita separadamente, com um contato interpretado entre os domínios de alteração fílica e fílica intensa. Análises variográficas e de *capping* foram realizadas para estes domínios, que foram então, interpolados pelo método de Krigagem Ordinária. Assim que o modelo de blocos foi concluído, este foi classificado em recursos medidos, indicados e inferidos seguindo a otimização Lerchs-Grossman para cava a céu aberto, resultando na Estimativa de Recursos Minerais apresentada na Tabela 3.

Tabela 3. Projeto de ouro de Matupá – Estimativa de recursos do depósito mineral X1*

Categoria dos Recursos	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au (onças)	Ag (g/t)	Ag (onças)	Au Eq (g/t)
Medida	4.419.020	1,23	174.240	3,88	551.845	1,27

Indicada	4.449.090	1,00	143.730	4,43	633.820	1,06
Medida + Indicada	8.868.110	1,12	317.970	4,16	1.185.665	1,17
Inferidas	80.440	0,80	2.060	1,57	4.070	0,82

***Notas e Premissas dos Recursos Minerais**

(1) A Estimativa de Recursos Minerais possui data efetiva de 30 de setembro de 2021.

(2) Recursos minerais não são reservas minerais e não tem viabilidade econômica comprovada

(3) Os recursos minerais nesta estimativa foram calculadas conforme os padrões, definições e diretrizes para recursos e reservas minerais do Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum ("CIM") preparados pelo Comitê Permanente de Definições de Reserva do CIM.

(4) Os valores equivalentes do ouro foram calculados usando os seguintes preços: preço do ouro de US\$ 1.700 por onça e preço da prata de US\$ 22,00 por onça. Os valores equivalentes do ouro podem ser calculados usando a seguinte fórmula: $AuEq = Au \text{ g/t} + (Ag \text{ g/t} \times 0,013)$.

(5) O teor de corte do caso base para a estimativa de recursos minerais é 0,40 g/t Au

(6) Os recursos minerais medidos, indicados e inferidos estão contidos em um reservatório de cava limitante (usando US\$ 1,700 por onça de ouro) e compreendem um corpo coerente.

(7) É razoavelmente esperado que a maioria dos recursos minerais inferidos possam ser atualizados para recursos minerais indicados ou medidos com perfuração adicional.

(8) Um modelo de densidade com base na alteração e tipo de rocha foi estabelecido para conversão de volume em toneladas com média de 2,76 toneladas / m³.

(9) Soma dos indicadores podem não corresponder exatamente devido ao arredondamento.

(10) Topografia de superfície com data base de 31 de julho de 2021.

(11) A Estimativa de Recursos Minerais para o depósito X1 foi preparada por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Uma Pessoa Qualificada conforme o termo é definido em NI 43-101.

Diversos alvos-satélite de propriedade integral da Companhia em um raio de 30 quilômetros do depósito X1 foram identificados até o momento. O alvo mais avançado é o Alvo de Serrinhas, distante 27 quilômetros do X1 por via pavimentada. O alvo consiste de dez quilômetros quadrados com série de lavras artesanais antigas, e anomalias de ouro no solo.

A Companhia acredita que recursos minerais adicionais deverão estar contidos em certas áreas de Matupá. Campanhas de exploração deverão resultar na identificação de tais recursos minerais em outros depósitos satélite ao redor do depósito de X1. Tal potencial adicional de recursos minerais possuem natureza conceitual e há pesquisas insuficientes para a definição de recursos minerais. É incerto se campanhas de exploração adicionais irão resultar na delimitação de recursos minerais. Adequadamente, o potencial de recursos minerais adicionais não foram incorporados no PEA.

Pessoas Qualificadas

Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals Inc, Principal Engenheiro de Mineração da EDEM Consultants, São Paulo, Brasil, Porfirio Cabaleiro Rodriguez, FAIG, Engenheiro de Minas Especialista da GE21 Consultoria Mineral, Belo Horizonte, Brazil e Dr. Homero Delboni, Jr. Ph.D. (MAusIMM) Consultor Independente de Metalurgia (HDA Serviços S/S Ltda) são pessoas qualificadas conforme definido pelo NI 43-101 e revisaram as informações que formam a base para o conteúdo científico e técnico deste fato relevante.

Informações Prospectivas

Este comunicado à imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que incluem, sem limitação, o desenvolvimento do Projeto e o cronograma previsto, a produção esperada e o potencial adicional da produção do Projeto, o recebimento de todas as aprovações e consentimentos necessários para iniciar a produção na Propriedade,

o uso de financiamento de dívida em conexão com o Projeto e a obtenção de KPIs financeiros em respeito ao Projeto descrito no PEA de Matupá.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, e podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializarem. Além disso, os resultados do PEA de Matupá também são baseados em premissas, que podem incluir suposições sobre recursos minerais inferidos, recursos minerais indicados, recursos minerais medidos, reservas minerais prováveis e/ou reservas minerais provadas, o que também pode causar resultados reais diferentes materialmente daquelas contidas nas declarações prospectivas, se tais suposições se mostrarem erradas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência de Referência mais recente da Companhia arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Companhia de atingir seus objetivos mais longos - perspectiva de prazo e o tempo e resultados previstos, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Companhia de atingir com sucesso os objetivos de negócios, cobre, prata e ouro ou outra volatilidade de preços de commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, o incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, taxas de juros e flutuações cambiais, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são alertados de que a lista anterior não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Riscos relacionados aos recursos minerais e estimativas de reservas minerais

Os valores para recursos minerais aqui contidos são apenas estimativas e nenhuma garantia pode ser dada de que as toneladas e teores previstos serão alcançados, que o nível indicado de recuperação será realizado ou que os recursos minerais possam ser minerados ou processados com lucro. As reservas reais, se houver, podem não estar de acordo com as expectativas geológicas, metalúrgicas ou outras, e o volume e o teor do minério recuperado podem estar abaixo dos níveis estimados. Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos minerais, incluindo muitos fatores além do controle da Companhia. Tal estimativa é um processo subjetivo e a precisão de qualquer estimativa de recurso é uma função da quantidade e qualidade dos dados disponíveis e das suposições feitas e julgamentos usados na engenharia e na interpretação geológica. Fatores operacionais de curto prazo relacionados aos recursos minerais, como a necessidade de desenvolvimento ordenado dos corpos de minério ou o processamento de novos ou diferentes tipos de minério, podem fazer com que a operação de mineração não seja lucrativa em qualquer período contábil específico. Além disso, não pode haver garantia de que as recuperações de metal em testes de laboratório de pequena escala serão duplicadas em testes de grande escala sob condições locais ou durante a produção. Preços de mercado mais baixos, custos de produção aumentados, presença de elementos deletérios, taxas de recuperação reduzidas e outros fatores podem resultar na revisão de suas estimativas de recursos de tempos em tempos ou podem tornar os recursos da Companhia não econômicos para explorar. Os dados de recursos não são indicativos de resultados operacionais futuros. Se os recursos minerais reais da Companhia forem menores do que as estimativas atuais ou se a Companhia deixar de desenvolver sua base de recursos por meio da realização do potencial mineralizado identificado, seus resultados operacionais ou condição financeira podem ser materialmente e adversamente afetados.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas são qualificadas por esta declaração cautelar. Conseqüentemente, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido por lei. Se a empresa atualizar uma ou mais declarações prospectivas, nenhuma inferência deve ser tirada de que fará atualizações adicionais com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Sobre Aura 360 ° Mining

A Aura está focada na mineração em termos amplos - pensando holisticamente sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada uma de nossas partes interessadas: nossa empresa, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que servimos. Nossa missão é encontrar, lavar e fornecer os mais importantes e essenciais minérios que permitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar e nossa visão é ser uma das mineradoras mais confiáveis, responsáveis, respeitada e orientada por resultados. Chamamos isso de mineração 360°.

Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os ativos produtores da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil, a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México e a mina de ouro de Gold Road nos Estados Unidos. Além disso, a Companhia possui mais dois projetos de ouro no Brasil, Almas e Matupá, e um projeto de ouro na Colômbia, Tolda Fria.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/> ou entre em contato:

Relações com Investidores

Gabriel Catalani

E-mail: ri@auraminerals.com

<https://ir.auraminerals.com/>